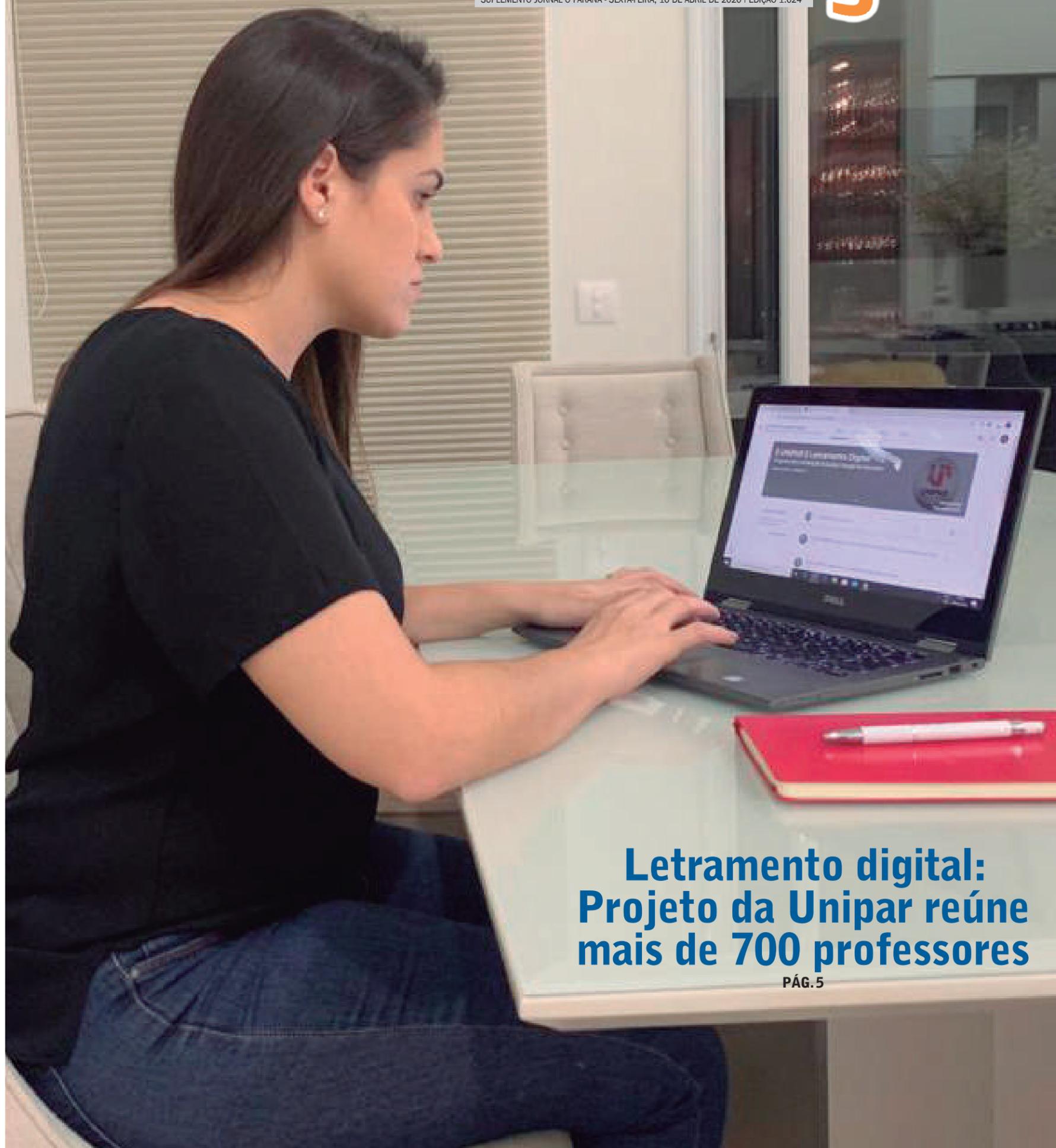


O Paraná [~]educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ - SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2020 | EDIÇÃO 1.024



Letramento digital: Projeto da Unipar reúne mais de 700 professores

PÁG.5



O MELHOR CENTRO
UNIVERSITÁRIO DO
PARANÁ É DAQUI!

Centro Universitário de Cascavel - Univel

Fonte: MEC

**+ DE
10 MIL M²**
EM NOVAS ESTRUTURAS

60%
DO CORPO DOCENTE
FORMADO POR MESTRES
E DOUTORES

AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.

univel.br
(45) 3036-3664

 **univel**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

ON-LINE

Plataforma possibilita que alunos desenvolvam diferentes competências

Sebrae oferece jogos de empreendedorismo

De acordo com um relatório apresentado no fim de março pela Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura), mais da metade dos estudantes em todo o mundo estavam sem aula devido à pandemia de coronavírus. Essa estimativa representa mais de 850 milhões de crianças e adolescentes em idade escolar fora das salas de aula.

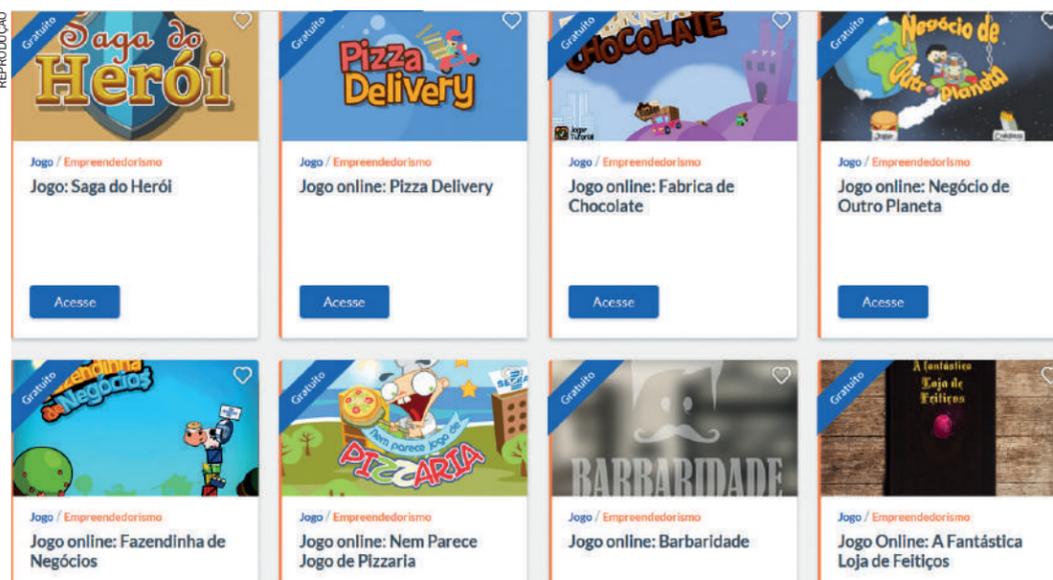
A preocupação das famílias com o comprometimento do aprendizado dos filhos divide espaço também com maneiras criativas de mantê-los em atividade. O Sebrae/PR oferece uma plataforma digital com mais de dez jogos on-line e gratuitos que incentivam o aprendizado de alguns comportamentos empreendedores e temas relacionados à gestão.

De acordo com a coordenadora estadual de Educação Empreendedora do Sebrae/PR, Sonia Shimoyama, o acesso à

plataforma de ensino possibilita o desenvolvimento de diferentes habilidades. “Os jogos on-line mostram, brincando, formas em que o mercado se movimenta e o comportamento do cliente. As habilidades virão através das atitudes tomadas levando em conta a persistência, a rede de relacionamento e outros. São características empreendedoras despertadas de maneira divertida através dos jogos”.

COMO ACESSAR

A plataforma é 100% on-line, gratuita e adaptável para diferentes idades porque os jogos dependem mais da curiosidade do aluno e da própria percepção do aprendizado. Para acessar, a criança precisa de acompanhamento dos pais para fazer um login no site que solicita dados pessoais como nome completo e CPF. O processo é rápido e fácil.



Os jogos on-line ensinam, de maneira lúdica e divertida, como é o dia a dia de uma empresa.

No jogo “Fábrica de chocolate”, por exemplo, o aluno pode aprender sobre planejamento. A ideia desse game em específico é ajudar o chocolateiro Sr. Leite e a conseguir estudar na Suíça, a terra do

chocolate, e, assim, adquirir conhecimentos para aprimorar seu negócio. Para isso, o aluno deve alcançar as metas estipuladas em cada pedido.

Adultos também podem fazer uso do conteúdo dos jogos ou ainda encontrar diversos e-books e cursos on-line para empreendedores, na plataforma.



Acesse o site pelo QR code

Em competição on-line, estudantes buscam soluções para a covid-19

Mais de mil crianças e adolescentes já se inscreveram para a competição 100% on-line da Happy Code, que busca soluções para a covid-19. O hackathon é totalmente gratuito e ocorre até 22 de abril. A ideia é que famílias pensem juntas no projeto e a solução com mais reações no Facebook da Happy Code será a vencedora.

As inscrições para a competição, que começou quarta-feira (8), podem ser feitas no site da Happy Code (www.happycodeschool.com/). É possível se inscrever mesmo após as datas das etapas. O importante é que os participantes sigam os passos e entreguem o resultado final.



pandemia da covid-19, estamos nos mobilizando para oferecer alternativas que estimulem o aprendizado das crianças de maneira atrativa e divertida, dentro de casa. Além de proporcionar isso, a competição ainda conscientiza sobre a importância do tema e sua prevenção, fazendo com que as famílias reflitam juntas sobre o tema”, afirma Rodrigo Santos, fundador da Happy Code.

ETAPAS

O hackathon será dividido em três etapas: descoberta, ideação e prototipagem e apresentação da solução por meio de um vídeo simples. Na fase de descoberta, de 8 a 10 de abril, os participantes irão estudar sobre o tema com conteúdos enviados pela

Happy Code.

Já na etapa de ideação e prototipagem, de 11 a 14, eles usarão o canvas para idealizar e desenhar seu projeto. Por fim, de 15 a 22, os participantes deverão fazer o pitch e gravar um vídeo de até dois minutos com a solução proposta. Os vídeos serão publicados no Facebook da Happy Code e o projeto com mais reações será anunciado como vencedor no dia 29 de abril.

A ideia é facilitar o processo de criação e desenvolvimento das ideias, portanto, todas as etapas foram pensadas para serem realizadas de forma simples, com materiais disponíveis em casa. Todos os conteúdos e instruções serão disponibilizados tanto no site da Happy Code, quanto por e-mail aos participantes.

Sobre a Happy Code

A Happy Code - maior rede de escolas de programação, maker e robótica para crianças e adolescentes do Brasil, de Portugal, e a terceira maior no mundo - tem como objetivo disponibilizar um modelo educacional que atenda às exigências do século 21, preparando crianças e jovens com o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais fundamentais. Mais que formar programadores, a Happy Code busca, por meio de um método exclusivo de ensino, o LET (Lean Education Technology) desenvolver habilidades importantes - essenciais hoje em dia - e que no futuro próximo se tornarão também decisórias. São as chamadas soft skills, as competências relacionadas à personalidade e comportamento das pessoas, atreladas às aptidões mentais, emocionais e sociais.

Alunos das escolas municipais farão atividades de ensino em casa

Em Marechal Cândido Rondon, a Secretaria de Educação irá disponibilizar aos estudantes da rede municipal material de complementação escolar, enquanto estiverem fora das salas de aula.

O material está sendo elaborado pela Secretaria de Educação, de forma multidisciplinar, com os objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem e conteúdos já trabalhados em aulas presenciais para alunos dos anos iniciais do ensino

fundamental 1º ao 5º ano e para os alunos das turmas da educação infantil IV e educação infantil V.

Conforme a secretaria, é extremamente importante essa prática de trabalho para que os alunos não percam o vínculo com os estudos e passem a ter momentos de aprendizado e diversão, amenizando os efeitos desse período de distanciamento social.

As aulas estão suspensas por tempo indeterminado.

AS ESCOLAS ENTREGARÃO O MATERIAL CONFORME O CRONOGRAMA ABAIXO:

Dia 15/04 (quarta-feira) das 9h às 12h Turmas de 4º e 5º anos
Dia 15/04 (quarta-feira) das 12h às 16h Turmas de 2º e 3º anos
Dia 16/04 (quinta-feira) das 9h às 12h Turmas de 1º ano, Educação Infantil IV e Educação Infantil V

REDE PÚBLICA

Substância substitui componente importado, que já está em falta

Egresso da Unioeste ajuda a desenvolver enzimas para testes de covid-19 nacionais

Devido à pandemia de covid-19, pesquisadores e cientistas brasileiros iniciaram vários estudos para a detecção do vírus. Entre esses pesquisadores está Robson Tramontina, que ajudou a desenvolver enzimas que auxiliam em testes 100% nacionais. “Estamos auxiliando a substituir os insumos importados por insumos brasileiros, tendo em vista que eles estão em escassez”, diz.

Robson é egresso do curso de Farmácia da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) do câmpus de Cascavel. Formado em 2014, ele participou durante a graduação na Unioeste do Ciência Sem Fronteiras, onde fez o intercâmbio com a Holanda em 2012, sendo o primeiro estudante da

área de saúde/biológicas a participar do programa. Atualmente possui mestrado em Biotecnologia e está concluindo o doutorado na área.

Robson explica que está produzindo a enzima na técnica de RT PCR, que é o teste molecular para detectar covid-19, até o momento importado para o Brasil. De acordo com Robson, a força-tarefa para produção destas enzimas começou no mês de março e já recebeu a validação da Unicamp, que estabeleceu um protocolo sistemático de substituição de reagentes importados por reagentes produzidos por empresas nacionais. “Não importa que o teste não é o ideal padrão internacionalmente, pois chegamos no ponto que precisamos fazer



os testes com urgência e que os laboratórios validem entre si”, explica.

PRODUÇÃO

Com a validação, Robson deve fabricar as enzimas por meio da startup que possui na cidade de Campinas. Serão cerca de 100 mil



Robson Tramontina fará a produção por meio de startup em Campinas

reações para os kits a cada dez dias. “Estudos mostram a importância da identificação prévia e assertiva dos casos de coronavírus a fim de se tomar medidas adequadas para contornar a situação atualmente preocupante. Visto isso, é de extrema importância, o

fortalecimento da indústria nacional para suprir a necessidade do sistema de saúde brasileiro”, comenta.

Vale ressaltar que os kits são diferentes dos testes rápidos, além disso, as enzimas também são eficazes na detecção de outras doenças.

Pesquisadores da Unila buscam soluções para respiradores hospitalares

A pandemia de covid-19 tem mobilizado pesquisadores e profissionais das mais diferentes áreas, que, por meio da organização de redes de trabalho, estão se unindo na busca de soluções para o enfrentamento à doença. Com a perspectiva da falta de equipamentos para atendimento de todos os pacientes, também entra em campo a criatividade para transformar e melhorar o que já está disponível, em tempo hábil e com tecnologia acessível que possibilite replicar projetos em qualquer parte e em escala industrial.

Nessa linha, os professores Oswaldo Barbosa Loureda (Física), Oswaldo Hideo Ando Júnior (Engenharia de Energia) e Luiz Fachine (Medicina) estão desenvolvendo projetos para tentar garantir que não falem respiradores aos pacientes que, eventualmente, cheguem às UTIs dos hospitais.

Os docentes participam de grupos com pessoas de diversas instituições, empresas e universidades brasileiras. “Este é o maior esforço de engenharia conjunto para contribuir para o enfrentamento à covid-19”, comenta o professor Oswaldo Barbosa Loureda, explicando que os grupos reúnem, além de engenheiros, médicos, makers, enfermeiros, desenvolvedores de tecnologia, todos com grande conhecimento em suas áreas.

Entre os grupos de trabalho dos quais os docentes participam está o grupo ligado ao SRI (Sistema Regional de Informação), uma rede que busca soluções para a covid-19 na região oeste do Paraná em várias frentes de trabalho.

Nos grupos, os pesquisadores compartilham não só dados, desenhos de equipamentos e informações que possuem, mas também a vontade de vencer a doença em um cenário de dificuldades. Neste momento, a colaboração fala mais alto.

Um dos projetos assumidos pelos três docentes da Unila - que contam também com o auxílio de estudantes - é o que busca automatizar um ambu, que é um respirador manual composto por um balão de silicone, válvulas, máscara facial e reservatório. A automatização vai dispensar a presença de uma pessoa para “bombear” o equipamento. “São coisas muito elaboradas, porém de simples execução, com componentes que se encontram no mercado. É tudo uma questão de expertise: juntar uma porção de elementos e fazê-los trabalharem em conjunto”, comenta o médico e bioengenheiro Luiz Fachine.

Essa transformação é, na opinião dos pesquisadores, uma maneira mais rápida de atender a uma situação de emergência, como a

da pandemia. “O respirador é mais simples, mas atende às necessidades dos hospitais”, explica Loureda. Segundo ele, uma empresa da região já demonstrou interesse na produção do equipamento.

O desenvolvimento desse tipo de projeto e a sua disseminação em grupos de pesquisa, mesmo que informais, garantem que os resultados possam ser aplicados em qualquer lugar do mundo, não se restringindo a soluções locais. “As grandes empresas têm contribuído, fabricando coisas que nunca pensaram, mas para isso alguém tem de dar a receita do bolo, dar todos os caminhos”, diz Fachine.

ADAPTADORES

Outro projeto que está sendo realizado é o que busca o desenvolvimento de adaptadores para uma eventual necessidade de respiradores serem divididos por dois ou mais pacientes. Os



respiradores são usados individualmente, ou seja, um para cada paciente. Numa situação de emergência extrema, como aconteceu na Itália, um respirador chegou a ser usado por até quatro pacientes, como relata Luiz Fachine: “Tomara que não aconteça aqui, porque, em grandes cidades, no mundo inteiro, está sendo um grande problema”.

A adaptação para o respirador não tem nada de simples. “Precisa de um adaptador que

tenha uma válvula para que o CO2 seja expelido pelos dois [pacientes], senão o CO2 vai de um para o outro. É uma adaptação elaborada”, comenta Fachine.

As primeiras peças para esse adaptador foram desenhadas por Loureda e produzidas na impressora 3D que ele possui. Esse projeto está em ritmo mais lento - porque a expectativa é não precisar fazer o compartilhamento de respiradores.



Interior do ambu automatizado, ainda em montagem



Parte externa do ambu automatizado que está em desenvolvimento

UNIVEL

A instituição obteve a quarta melhor nota entre todos os Centros Universitários do Sul do País

Univel - o melhor Centro Universitário do Paraná é de Cascavel

A excelência na qualidade do ensino e infraestrutura moderna consolidou o Centro Universitário de Cascavel - Univel como o melhor Centro Universitário do Paraná, segundo o Índice Geral de Cursos (IGC) avaliado pelo MEC (Ministério da Educação).

Cascavel que já é consolidada como um polo universitário por ter uma vasta parcela da população formada por estudantes, agora também abriga uma das melhores instituições de ensino privado do Brasil. "A Univel vem crescendo de forma exponencial nos últimos anos sempre com foco na qualidade do ensino e os melhores professores das mais diversas áreas, unindo tecnologia e alto investimento em infraestrutura para proporcionar aos alunos o que há de melhor na educação de nível superior", pontua o pró-reitor Administrativo, Lucas Silva.

O Índice Geral de Cursos (IGC) é um indicador que avalia a instituição. O instrumento é construído com base em uma média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Os indicadores de qualidade da educação superior também consideram a Univel com a quarta melhor nota entre todos os Centros Universitários do Sul do País. "O resultado do IGC mostra claramente a qualidade que nós temos nos projetos pedagógicos de cada curso, através da qualificação dos professores com alta titulação de mestres e doutores e infraestrutura moderna para que os acadêmicos possam colocar o conhecimento em prática", ressalta o diretor de Desenvolvimento, Nilton Nicolau Ferreira.

Para a pró-reitora Acadêmica, Viviane Silva, o

resultado é fruto de um planejamento pedagógico focado na qualidade do ensino. "Uma escola é reconhecida pelo corpo docente e pelos alunos. Isso reflete no nosso desempenho no Enade e agora justifica o trabalho de toda uma equipe que acredita na educação", ressalta a pró-reitora Acadêmica, Viviane Silva.

Na constante busca em oferecer o que há de melhor no ensino superior, a Univel cresceu de forma exponencial nos últimos anos com a abertura de novos cursos, expansão dos polos EAD (Educação a Distância), inauguração de um Centro Tecnológico inspirado nas melhores universidades do mundo e atualmente com a construção do Hospital Veterinário e do Centro Poliesportivo. "Com um trabalho comprometido na expansão do conhecimento, nossa equipe busca a transformação da sociedade, em especial da juventude por meio da educação. Estamos muito felizes com o resultado, pois mostra que a comunidade acadêmica da Univel é focada em crescer, aprender, se dedicar e evoluir", conclui o reitor da Univel, Renato Silva.



Investimento em mais de 10 mil m² em novas estruturas

A Univel está em constante crescimento, com investimento em inovação e desenvolvimento, trazendo para Cascavel tecnologias de ponta em mais de 10 mil m² de novas estruturas. Para abrigar os novos cursos das áreas da Saúde e Engenharias, o Centro Tecnológico possui entre tantas novidades, mais de 40 salas de aula e laboratórios.

Já o novo Hospital Veterinário da Univel está sendo construído com três pisos, divididos em 31 ambientes com laboratórios, salas de cirurgia, internamento e salas de aula. O Centro Poliesportivo vai contemplar ambientes como campo de futebol society, quadras de tênis e vôlei de areia, pista de atletismo de 110 metros ao ar livre, piscina semiolímpica, entre outras novidades.

Essas novas obras são inspiradas nas melhores universidades do mundo, proporcionando aos acadêmicos ainda mais conforto para o estudo em ambientes climatizados e ergonômicos para um melhor aprendizado.

Melhores avaliações do Enade em Cascavel

O Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) é considerado uma das mais importantes avaliações de rendimento dos alunos em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas na formação.

A avaliação vai de um a cinco, considerando que 5 é para cursos de excelência, e, dos cursos avaliados no último triênio, três atingiram esse conceito máximo. Outros oito cursos receberam conceito 4, posicionando a Univel com cursos entre os melhores do Brasil. Todos os cursos presenciais da Univel possuem as melhores avaliações no Enade entre as instituições particulares de Cascavel, reforçando o comprometimento com o aprendizado do aluno.



UNIPAR

Desenvolvido pelo Programa de Certificação Educador Google For Education, visa otimizar os ambientes colaborativos da instituição com suporte técnico e construtivo

Letramento digital: Projeto da Unipar reúne mais de 700 professores

A substituição das aulas presenciais por aulas on-line na Universidade Paranaense tem motivado seus professores a buscar iniciativas criativas e construtivas para não comprometer a trilha de aprendizado dos alunos. E tem dado certo.

Otimizando os recursos digitais de que dispõe na parceria firmada com o Google/ Nuvem Mestra, a Instituição tem feito um trabalho exemplar também nesses dias de isolamento social para o combate da covid-19.

Com total apoio do Programa de Certificação Educador Google For Education, professores e tutores trabalham unidos para dar continuidade ao processo ensino-aprendizagem. São mais de 700 profissionais comprometidos com esse objetivo.

A coordenadora do Programa de Certificação, professora Carla Zanfrilli Paganini, capacita o grupo,

incentivando e repassando informações técnicas para preparação e realização das aulas que são ministradas on-line. Ela, que é instrutora certificada pelo Google for Education, também orienta sobre tutoriais, lives, aplicação de exercícios e outros tópicos ligados às aulas em ambiente digital (Classroom).

“Para manter a excelência no ensino, a Unipar sempre investiu na capacitação continuada de seu corpo docente, mas nos últimos anos tem ampliado os investimentos, buscando se alinhar às grandes universidades do mundo que aderiram aos meios digitais pedagógicos e se destacar também nesta área”, explica.

O projeto Letramento Digital tem foco nas metodologias ativas que usam ferramentas do Google for Education, entre elas o Classroom. Na Unipar, o uso dessas avançadas estratégias otimiza a



Professora Carla em home office: orientação e suporte técnico à equipe exigem dedicação em tempo integral

interação entre educação e tecnologia digital, tão valorizada nos dias de hoje.

PÓS-GRADUAÇÃO – INSCRIÇÕES ABERTAS

Amplie possibilidades: Campanha da Unipar está na retal final

A Unipar investe em opções em todas as áreas do conhecimento, com um leque grande de cursos. São mais de cem na lista multicâmpus da pós-graduação lato sensu, incluindo MBA.

Regulamentados pelo MEC (Ministério da Educação), todos seguem projeto pedagógico moderno. A credibilidade da Unipar e o seu quadro de professores altamente conceituado garantem a escolha

certa. Outro diferencial da pós-graduação da Unipar é o programa de fidelização, um investimento para incentivar seus ex-alunos e os formando a prosseguir os estudos, com bons descontos na mensalidade.



Unipar, referência em ensino superior, da graduação ao doutorado

CURSOS OFERECIDOS

Especialização e MBA, em Toledo

- Análises Clínicas e Toxicológicas o
- Dermato em Estética
- Direito Civil e Direito Empresarial
- MBA em Finanças e Banking
- Desenvolvimento de Aplicações Web e Mobile
- Direito Previdenciário
- Engenharia Legal: Avaliações e Perícias de Engenharia
- Estruturas de Concreto Pré-Moldado e Protendido
- Farmácia Clínica e Farmácia Hospitalar com Ênfase em Prescrição Farmacêutica
- MBA em Finanças, Controladoria e Auditoria
- MBA em Gestão de Pessoas, Carreira e Liderança
- MBA em Logística e Gestão Agroindustrial
- MBA Executivo em Marketing, Tecnologia e Inovação

Especialização e MBA, em Cascavel

- Avaliação Psicológica
- Ciências da Pele e Dermoestética
- Direito e Processo do Trabalho
- Direito e Processo Tributário
- Direito Previdenciário
- Direito Processual Civil
- Enfermagem nas Urgências e Emergências
- Envelhecimento e Intervenções Psicossociais
- Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar
- Estruturas de Concreto e Fundações
- Estética Invasiva: Procedimentos não cirúrgicos
- Obras de Pavimentação em Rodovias
- Projeto Arquitetônico: Gestão e Sustentabilidade
- Psicanálise Clínica (Freud e Lacan)
- Psicologia Fenomenológico-Existencial
- Psicologia Histórico-Cultural
- Terapias Comportamentais Contextuais da 3ª Geração
- Criminologia, Direito Penal e Processual Penal
- Ortodontia
- MBA em Empreendedorismo & Coaching
- MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios
- MBA em Controladoria, Assessoria e Auditoria Contábil
- MBA em Gestão Militar e Segurança Pública

MESTRADO E DOUTORADO, TAMBÉM COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Modalidade stricto sensu, em Umuarama

- Programas de mestrado e doutorado em Biotecnologia aplicada à Agricultura
- Programa de mestrado e doutorado em Ciência Animal com ênfase em Produtos Bioativos
- Programa de mestrado em Direito Processual e Cidadania
- Programa de mestrado em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica

DISQUE
SAÚDE
136



**LAVE BEM AS
MÃOS, DEDO
A DEDO, COM
ÁGUA E SABÃO
VÁRIAS VEZES
AO DIA.**

CARLOS BERTOLAZZI, CHEF

A melhor receita para se proteger do coronavírus é manter as mãos limpas com água e sabão. Também vale passar álcool em gel. Fique de olho na informação correta e evite as fake news.

CORONAVÍRUS
(COVID-19)

**JUNTOS SOMOS
MAIS FORTES.**



ESCANEE
COM A CÂMERA
DO SEU CELULAR
PARA INFORMAÇÕES
ATUALIZADAS.

SAIBA MAIS EM
SAUDE.GOV.BR/CORONAVIRUS
OU PELO APP CORONAVIRUS - SUS

APOIO

O Paraná
Jornal de Fato



PANDEMIA Conselho prepara documentos para orientar escolas sobre conteúdo on-line

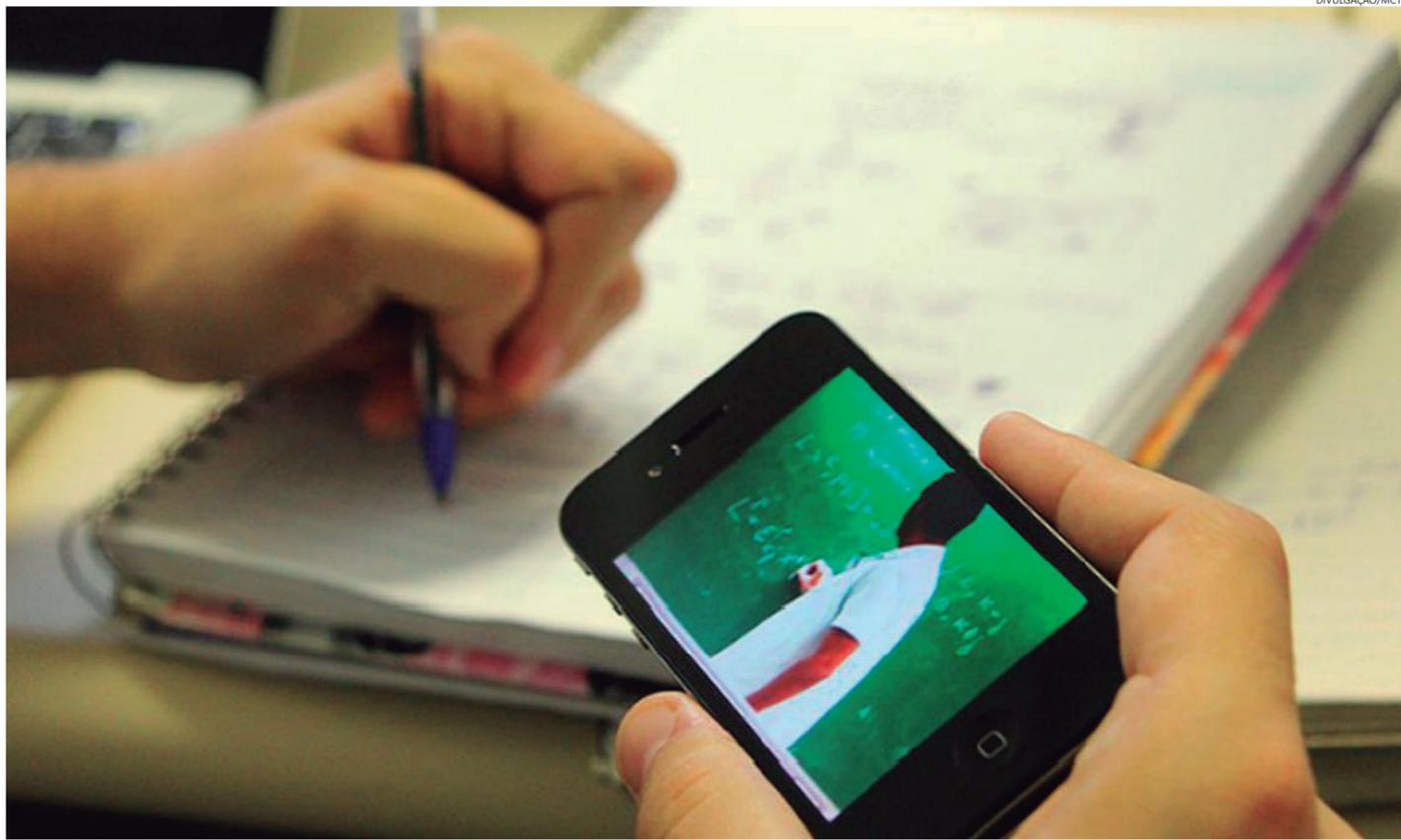
CNE prepara resolução sobre aulas a distância

Aulas on-line contam ou não contam como dia letivo nas escolas? O conteúdo repassado por meio remoto pode ou não ser considerado dado pelos professores? Para orientar as redes de ensino e ajudar a responder a essas e outras questões, o CNE (Conselho Nacional de Educação) prepara uma resolução e um parecer sobre educação remota e retomada das aulas após a suspensão das atividades presenciais para o combate à pandemia do novo coronavírus (covid-19).

De acordo com a conselheira do CNE, que está à frente da discussão das medidas, Maria Helena Guimarães de Castro, a intenção é que uma primeira versão das normas seja finalizada ainda esta semana para ser submetida a consulta pública.

“Estados, municípios e conselhos [estaduais e municipais] estão tendo papel importantíssimo neste momento, que é inédito para o Brasil e para o mundo. Ninguém sabe o que fazer”, admite a conselheira, que participou na quarta-feira (8) de seminário on-line, promovido pelo CNE, pelo movimento Todos pela Educação e o Banco Mundial.

“A grande dificuldade que o Brasil, assim como os demais países, está enfrentando é a situação imprevisível em uma área que não tem tradicionalmente a cultura do digital, do trabalho remoto ou da educação a distância. Isso é novo e complexo para quem está trabalhando com educação básica nas



escolas públicas e particulares”, acrescenta.

Segundo Maria Helena, os documentos levarão em consideração a desigualdade brasileira em termos, por exemplo, de infraestrutura e de acesso a meios digitais e à internet. O documento irá esclarecer quais são os meios remotos pelos quais a escola poderá atuar. Eles vão desde a entrega física de materiais para as famílias e aulas pela TV e rádio às videoaulas transmitidas pela internet.

RETORNO

Outra questão abordada deverá ser como as escolas podem atuar no retorno dos estudantes às aulas regulares, orientando o tipo de

avaliação que deverá ser feita para verificar se o conteúdo, caso tenha sido disponibilizado, foi aprendido ou não pela turma. “Momento extremamente delicado, muito sensível. Todos tiveram uma fase difícil de ruptura em relação ao cotidiano. Então, estamos chamando atenção para o acolhimento, que é muito importante, e para avaliações diagnósticas. Caberá às escolas e redes de ensino definir instrumentos de avaliação diagnóstica para ver até onde alunos conseguiram avançar”, explica Maria Helena.

O parecer e a resolução servirão como orientações para as redes e como regulamentação da medida do governo federal que autorizou

que as escolas tenham este ano menos que 200 dias letivos, desde que cumpram 800 horas de ensino. A medida foi bem aceita pelos sistemas de ensino, mas deixou dúvidas sobre

como esse calendário pode ser cumprido nas diferentes etapas. Os conselhos estaduais e municipais deverão também definir a melhor maneira de orientar as regiões em que estão inseridos.

E o cronograma do Enem?

Segundo Maria Helena, os documentos trazem um artigo específico sobre avaliações nacionais, como o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). “No nosso entendimento, deverão esperar o fim dessa pandemia, desse distanciamento, do fechamento das escolas para que sejam revistas as avaliações nacionais, inclusive o Enem, que deverá ser repensado do ponto de vista de seu cronograma”, diz. O MEC (Ministério da Educação) decidiu manter as datas do Enem, divulgadas no ano passado. A edição impressa será aplicada nos dias 1º e 8 de novembro e a digital, nos dias 11 e 18 de outubro. De acordo com a pasta, o cronograma foi mantido para dar segurança aos estudantes de que o exame será realizado este ano. O presidente do CNE, Luiz Roberto Curí, que também participou do seminário, ressalta que a resolução e o parecer do colegiado são temporários e devem ter vigência enquanto durarem os impactos do isolamento social e do fechamento das escolas. “Estamos falando de medidas temporárias, medidas que têm prazo para acabar”.

Prejuízos já são esperados

A presidente do Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), Cecilia Motta, defendeu que as escolas mantenham contato com as famílias e com os estudantes e que se esforcem para oferecer atividades, mesmo que não tenham a mesma qualidade das atividades presenciais e mesmo que depois seja necessário repor as aulas. “É uma maneira de minimizar as perdas que teremos, porque teremos, não há dúvida disso”.

Segundo Cecilia, que é secretária estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, cada estado está tomando as medidas

possíveis para a região lidar com a suspensão das aulas. Em Mato Grosso do Sul, as escolas estão buscando ofertar aos alunos desde aulas on-line até materiais para que possam trabalhar em casa. “Dois por cento dos estudantes não estão sendo atendidos de maneira nenhuma. Isso, para nós, é muito preocupante porque vemos a questão da desigualdade. São alunos [para os quais] temos de nos preparar para receber no retorno à escola”.

Ela defende, mesmo que não cheguem a 100% dos alunos, as atividades remotas. “Estamos preocupados

com a aprendizagem. Mas o fato de a criança e o jovem, que ficavam oito horas, dez ou quatro horas na escola, chegarem em casa e não terem nada de atividade é uma questão muito delicada e perigosa. Mesmo não tendo a qualidade que a gente espera, existe a questão social. Os estudantes estão dentro de casa com atividade que está sendo cobrada pelo professor”.

Enquanto os estados são responsáveis prioritariamente pelo ensino médio, aos municípios cabe o ensino infantil e o fundamental. Com estudantes mais jovens, o presidente

da Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), Luiz Miguel Martins Garcia, defende que, no processo de reorganização do calendário escolar, é necessário, primeiramente, esgotar todos os esforços para cumprir as 800 horas de maneira presencial.

Aulas suspensas

No Brasil, há suspensão de aulas em todos os estados para conter o avanço da pandemia do novo coronavírus. A medida não é exclusiva do País. No mundo, de acordo com os últimos dados da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), que monitora os impactos da pandemia na educação, 188 países determinaram o fechamento de escolas e universidades, afetando cerca de 1,6 bilhão de crianças e jovens, o que corresponde a 91,3% de todos os estudantes no mundo.

“Não somos contra a EaD [educação a distância], somos a favor de encontrar elementos que respeitem os alunos no seu estágio de desenvolvimento e na forma de aprender”, diz Garcia, que ressalta a necessidade de apoio tecnológico, técnico e metodológico da União e dos estados às cidades brasileiras.

Centro FAG confecciona máscaras de proteção facial a profissionais do São Lucas

A estrutura de laboratórios de engenharias do Centro FAG está sendo usada para impressão 3D de máscaras “Face Shield”, ou seja, as máscaras de proteção facial utilizadas pelos profissionais da saúde para otimizar a proteção ao prestar atendimento em UTIs, Centros Cirúrgicos e Pronto-Socorro.

As máscaras impressas no Centro FAG reforçam o estoque do Hospital São Lucas.

De acordo com nota técnica da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), a face shield deve ser usada quando há risco de exposição do profissional a respingos de sangue, secreções corporais e excreções. A face shield é de uso individual e cada profissional fica responsável pela limpeza e pela desinfecção, de acordo com o produto indicado pelo fabricante ou pela CCIH do hospital.

Auxiliar de laboratório das engenharias e acadêmico do 8º período de Engenharia Mecânica do



Centro FAG, Marcos Rogério Colaço acompanha as impressões. Ele explica que o material usado é o PLA (Poliácido Lático Ácido). “São macromoléculas sintéticas que, juntas, formam um polímero, que se assemelha ao plástico”.

Para a fabricação das máscaras foi necessário cumprir todas as normas regulamentadoras da Anvisa. “Coloquei o conteúdo que aprendi no curso, sobre materiais, construção mecânica, física, química

etc. Estudamos até sobre a desinfecção e a limpeza, obedecendo às normas”, avalia o estudante.

A média de tempo para confecção de cada item é de três horas. A máscara foi projetada pela indústria fabricante da impressora 3D. O arquivo é disponibilizado na internet e cumpre as normas estabelecidas pela RDC 356 publicada pela Anvisa sobre EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para assistência ao enfrentamento da covid-19.



Em casa: Alunos de Pedagogia da FAG produzem material lúdico como atividade prática

Aulas on-line não limitam a criatividade e o comprometimento dos futuros educadores

Quem não se lembra dos primeiros anos da escola? Os professores com seus recursos coloridos e atrativos para prender a atenção dos alunos e deixar a forma de aprender mais agradável. Para essas atividades, os educadores são capacitados com metodologias para aplicar no processo de ensino e aprendizagem.

Acadêmicos do 3º período matutino e noturno, que estão tendo aulas on-line, desenvolveram jogos pedagógicos. As disciplinas que envolvem o trabalho são de Metodologia da Língua Portuguesa e Produção de Material Pedagógico. O material lúdico auxilia no processo de ensino e aprendizagem



com as crianças, em várias disciplinas.

Nem todas as escolas conseguem adquirir os materiais pedagógicos, pois falta verba, e os professores suprem usando sua criatividade e conhecimento. Na atividade do curso de Pedagogia, por exemplo, o desafio foi utilizar livros, jornais e revistas já descartados, e, com isso, aprendem mais uma lição, que é sobre a

sustentabilidade. “Estudos comprovam que os materiais lúdicos para a educação infantil e os anos iniciais são fundamentais e excelentes como métodos ativos de ensino. Desperta o interesse, prende a atenção e cumpre seu papel, seja alfabetização, cálculo, Ciência, História, Geografia, além de exercitar a percepção e o raciocínio lógico”, explica Silvia Cavalheiro, professora das disciplinas.

